

MACROFAUNA NA AGRICULTURA FAMILIAR DA ALDEIA INDÍGENA DE PORTO LINDO, JAPORÃ -MS

AGUIAR, Allan Kardec Moreira¹ (allankardecmoreiradeaguiar@gmail.com); **MARTINS, Gledson**¹ (gledsonjpms@hotmail.com); **CASTILHO, Selene Cristina de Pierri**² (selenecastilho@gmail.com); **MARRA, Leandro Marciano**³ (lmarciano3@hotmail.com)

¹Discente do curso de ciências biológicas da UEMS – Mundo Novo;

²Discente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

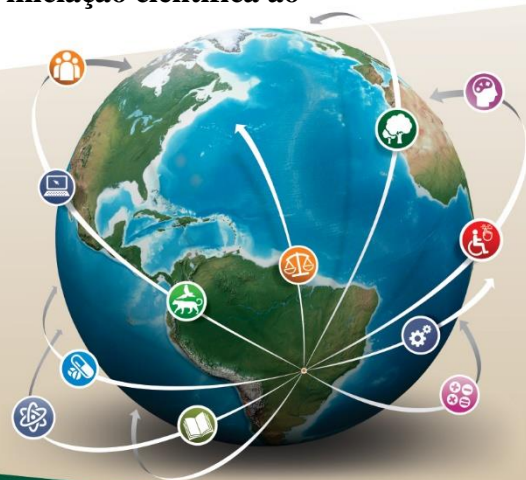
³Docente do curso de tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

⁴Docente do curso de tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo.

A macrofauna consiste em diferentes tipos de animais que vivem no solo ou passam por pelo menos uma fase de vida no solo, estando relacionada a processos importantes na manutenção da produtividade do sistema. Objetivou-se neste trabalho determinar a macrofauna presente em diferentes sistemas de manejo do solo na Aldeia Indígena de Porto Lindo, Japorã – MS. Para tal foram realizadas amostragens nos seguintes sistemas na Aldeia Indígena de Porto Lindo: i) Área com plantio de milho; ii) Área com pastagem degradada; iii) área com Mata Nativa. Foram amostrados cinco pontos, espaçados de 5 em 5 metros para cada sistema de manejo nas profundidades de 0,0-0,1, 0,1-0,2 e 0,2-0,3 m. Para caracterização física e química do solo foram coletadas duas amostras compostas de solo nas camadas de 0-0,2 e 0,2-0,4 m de profundidade. As amostras foram compostas por 10 amostras simples. Para a determinação da densidade e da umidade do solo, foram coletadas amostras de solos indeformadas e deformadas, nos mesmos lugares e nas mesmas profundidades usadas para a análise da fauna. As amostras de densidade foram coletadas com o auxílio de um anel de Kopeck com capacidade interna de 49,91cm³. A caracterização química dos solos demonstrou que o pH de todos os sistemas e profundidades avaliadas variam entre 5,65 a 5,92 o que os caracterizam como pH ácidos. Quanto a caracterização granulométrica todos os sistemas apresentam solos de textura arenosa. Em relação à umidade o sistema com milho superou a mata nativa e pastagem em todas as profundidades avaliadas. A área de mata nativa apresenta-se menos compactada na camada de 0,0 a 0,1m. Em relação à matéria seca da serrapilheira o sistema com mata nativa foi superior ao sistema com pastagem que foi superior ao sistema cultiva com milho. Por fim, observou-se um maior número de indivíduos da fauna do solo no sistema de mata nativa seguido do sistema com pastagem e com milho. Portanto, o sistema de manejo do solo influencia a fauna do solo na Aldeia Indígena Porto Lindo em Japorã-MS.

Palavras-chave: mudança do uso do solo, qualidade do solo, propriedades físicas do solo.

Agradecimentos: A PROPP-UEMS pelo financiamento da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico